

Nota Técnica • 03/DVE/2020

# Novo Coronavírus (2019-nCov)

23 de Janeiro - Município de São Paulo

Prefeitura do Município de São Paulo  
Secretaria Municipal da Saúde  
Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA

# 2020



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
SAÚDE

# Nota Técnica 03/DVE/2020

## 1.Introdução

O coronavírus (CoV) faz parte de uma grande família viral, conhecido desde meados dos anos 1960, que causa infecções respiratórias em seres humanos e em animais. Geralmente, infecções por coronavírus causam doenças respiratórias leves a moderada, semelhantes a um resfriado comum. A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem. Os coronavírus comuns que infectam humanos são alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1.

Alguns coronavírus podem causar síndromes respiratórias graves como o SARS-CoV e o MERS-CoV.

Em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou, uma declaração oficial sobre casos de pneumonia de causa desconhecida ocorridos na cidade de Wuhan, no Sul da China onde houve a detecção de um novo coronavírus (2019-nCoV).

O novo coronavírus é uma nova cepa que ainda não havia sido identificada em humanos. Os coronavírus são zoonóticos, o que significa que são transmitidos entre animais e pessoas.

Diante dessa emergência em saúde pública, por doença respiratória causada por um novo agente, o coronavírus 2019-nCoV, e conforme as recomendações da OMS, o Ministério da Saúde (MS) orienta que as equipes de vigilância dos estados e municípios, bem como quaisquer serviços de saúde, devem estar alerta aos casos de pessoas com sintomatologia respiratória e que apresentam histórico de viagens para áreas de transmissão local nos últimos 14 dias.

## 2.Definição de casos suspeitos

Critérios clínicos	Critérios epidemiológicos
Febre <sup>1</sup> e sintomas respiratórios (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar)	Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, histórico de viagem a área com transmissão local* <b>ou</b> Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, tenha tido contato próximo <sup>2</sup> com caso suspeito para 2019-nCoV
Febre <sup>1</sup> ou sintomas respiratórios (por exemplo, tosse e dificuldade para respirar)	Nos últimos 14 dias, tenha tido contato próximo <sup>2</sup> com caso confirmado em laboratório para 2019-nCoV

Fonte: Boletim Epidemiológico | Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde 4 Volume 51 | Nº 04 | Jan 2020

\*As áreas com transmissão local serão atualizadas e disponibilizadas no site do Ministério da Saúde, no link: [bit.ly/36Axrzt](https://bit.ly/36Axrzt)

1. Febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração.

2. Contato próximo é definido como: estar a aproximadamente dois metros (2 m) de um paciente com suspeita de caso por novo coronavírus, dentro da mesma sala ou área de atendimento, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual (EPI). O contato próximo pode incluir: cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou, ainda, nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o EPI recomendado.





## 3. Notificação

Os casos suspeitos devem ser notificados de forma imediata (até 24 horas) pelo profissional de saúde responsável pelo atendimento. As informações devem ser inseridas na ficha de notificação ([bit.ly/3aOCfVb](https://bit.ly/3aOCfVb)) e a CID10 que deverá ser utilizada é a: B34.2 – Infecção por coronavírus de localização não especificada conforme fluxograma 1.

Pacientes com quadro de Síndrome Respiratória Aguda Grave também devem ser notificados no sistema próprio (SIVEP-GRIPE).

### Fluxograma 1: Notificação e coleta de amostra - Novo Coronavírus

Identificação do caso suspeito e fornecimento de máscara cirúrgica para o paciente. Atendimento preferencialmente em quarto privativo. Profissionais devem utilizar medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção).

Notificação imediata na suspeita, através do link ([bit.ly/3aOCfVb](https://bit.ly/3aOCfVb)) Salvar ficha em pdf e enviar para UVIS de referência, aos finais de semana enviar para Plantão CIEVS ([notifica@prefeitura.sp.gov.br](mailto:notifica@prefeitura.sp.gov.br))

Coleta de amostra respiratória É necessária a coleta de 2 amostras na suspeita de 2019-nCoV

Cadastrar no GAL como INFLUENZA - RT PCR em tempo real

Enviar ao Instituto Adolfo Lutz junto com a ficha de notificação em pdf (link acima) após contato com a UVIS de referência.

# Nota Técnica 03/DVE/2020

## 4. Diagnóstico Laboratorial

Todo caso suspeito deve ter duas amostras respiratórias coletadas. Uma das amostras será enviada ao Centro Nacional de Influenza (NIC) e outra amostra será enviada para análise de metagenômica.

### Técnica para a coleta e Acondicionamento

Orienta-se a coleta de aspirado de nasofaringe (ANF) ou swabs combinado (nasal/oral) ou também amostra de secreção respiratória inferior (escarro ou lavado traqueal ou lavado bronco alveolar). **Figura 1 e Figura 2**

Durante a coleta usar equipamento de proteção individual (EPI) adequado, que inclui luvas descartáveis, avental e proteção para os olhos ao manusear amostras potencialmente infecciosas bem como uso de máscara N95 durante procedimento de coleta de materiais respiratórios com potencial de aerossolização (aspiração de vias aéreas ou indução de escarro).

Cadastrar na requisição de solicitação de exame no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), no preenchimento do campo "Agravado/Doença", selecionar a opção "Influenza" ou "vírus respiratórios". No campo "observação" da requisição, descrever que as amostras são de paciente que atende a definição de caso suspeito do novo Coronavírus.

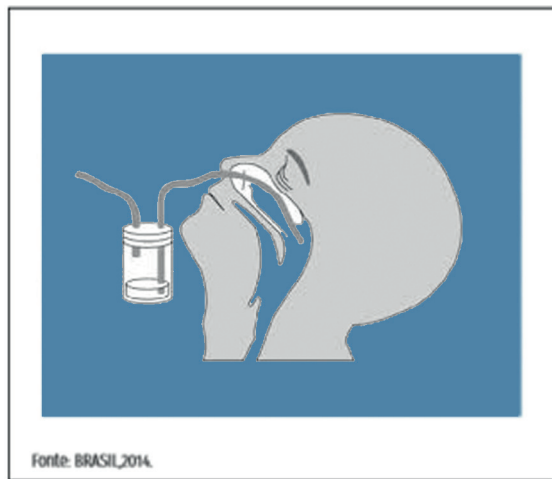
As amostras deverão estar acompanhadas das seguintes fichas: requisição do GAL e ficha de notificação de caso suspeito em pdf ([bit.ly/3aOCfVb](http://bit.ly/3aOCfVb)), enviar ao Instituto Adolfo Lutz, após contato com a UVIS de referência. **(Fluxograma 1)**

Em caso de dúvidas seguir os procedimentos de coleta e acondicionamento presente no Guia para a Rede Laboratorial de Vigilância de Influenza no Brasil, descritos nas páginas 16 a 24. (<http://bit.ly/2GuKKab>)

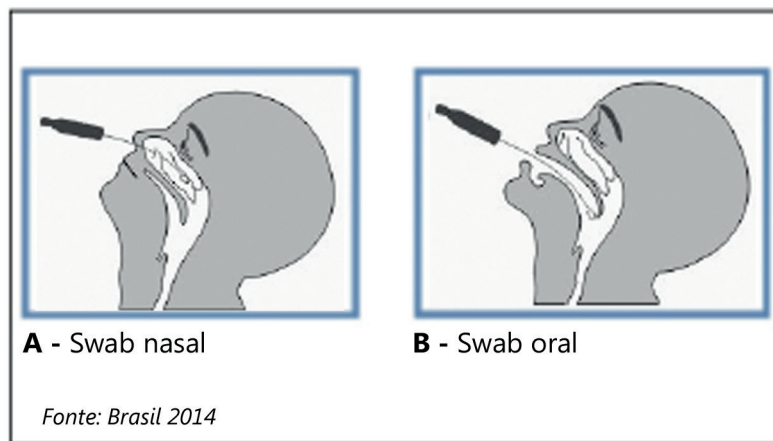


# Nota Técnica 03/DVE/2020

FIGURA 1 - Ilustração da técnica para a coleta de aspirado nasofaríngeo



Fonte: BRASIL,2014.



**A** - Swab nasal

**B** - Swab oral

Fonte: Brasil 2014

## 5. Avaliação dos contactantes

Deverá ser realizada a busca ativa de contatos próximos (familiares, colegas de trabalho, entre outros, conforme investigação) devendo ser orientados, sob a possibilidade de manifestação de sintomas e da necessidade de permanecer em afastamento temporário em domicílio, mantendo distância dos demais familiares, além de evitar o compartilhamento de utensílios domésticos e pessoais, até que seja descartada a suspeita. Orientar que indivíduos próximos que manifestarem sintomas procurem imediatamente o serviço de saúde.

## 6. Isolamento hospitalar ou domiciliar

Os casos suspeitos, prováveis e confirmados devem ser mantidos em isolamento enquanto houver sinais/sintomas clínicos. Casos descartados independentemente dos sintomas podem ser retirados do isolamento hospitalar ou domiciliar.

## 7. Tratamento

O tratamento é de suporte conforme a sintomatologia do paciente. Não existe medicação específica para o 2019-nCov.

No atendimento, deve-se levar em consideração os demais diagnósticos diferenciais pertinentes e o adequado manejo clínico. Em caso de suspeita para Influenza, não retardar o início do tratamento com Fosfato de Oseltamivir, conforme protocolo de tratamento de Influenza.



## Referências

- 1) <https://www.who.int/westernpacific/emergencies/novel-coronavirus>
- 2) [https://www.who.int/csr/bioriskreduction/infection\\_control/publication/en/](https://www.who.int/csr/bioriskreduction/infection_control/publication/en/)
- 3) <http://www.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos>
- 4) <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov>